

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 32/2022 – SEAPDR

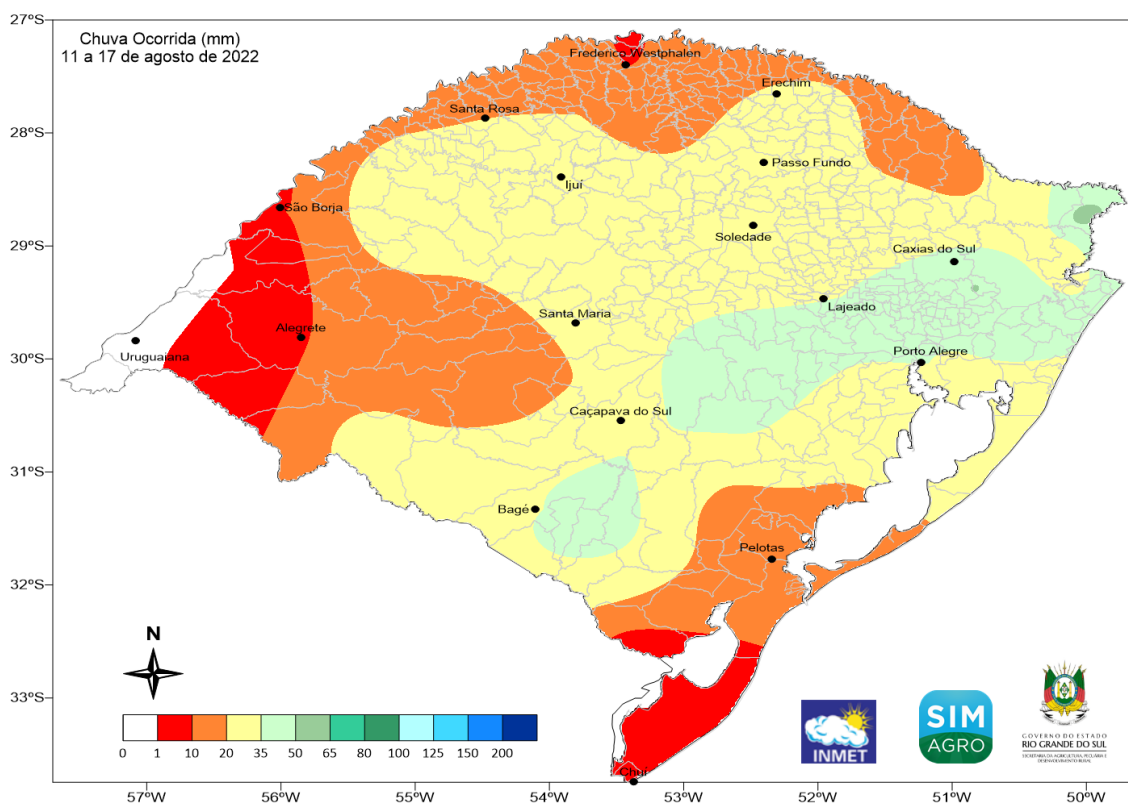
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

11 A 17 DE AGOSTO DE 2022

A última semana apresentou volumes expressivos de chuva no RS. Na quinta (11) e sexta-feira (12), a presença de uma massa de ar seco e frio manteve o tempo firme, com declínio da temperatura e formação de geadas ao amanhecer. No sábado (13), o tempo seco seguiu predominando, com ligeira elevação das temperaturas. No domingo (14), o deslocamento de uma área de baixa pressão provocou chuva na maioria das regiões. Na segunda (15), o ar seco voltou a predominar, com grande amplitude térmica em todo Estado. Na terça (16), a propagação de uma frente fria causou chuva, com registro de fortes tempestades, associadas com intensas rajadas de vento e queda de granizo em diversas regiões. Na quarta-feira (17), o ingresso de ar seco e frio afastou a nebulosidade, com ligeiro declínio das temperaturas, principalmente na Metade Sul.

Os totais registrados oscilaram entre 15 e 30 mm na maioria das localidades e somente na Fronteira Oeste e no Extremo Sul ocorreram precipitações inferiores a 10 mm. E parte da Campanha, nos Vales do Taquari e Rio Pardo, Serra do Nordeste e no Litoral Norte os volumes acumulados oscilaram entre 35 e 50 mm em vários municípios. Os valores mais elevados registrados na rede SIMAGRORS/INMET ocorreram nas estações de Encruzilhada do Sul (40 mm), Pinheiro Machado (41 mm), Cachoeira do Sul/Casa Azul do Bosque (43 mm), Hulha Negra (44 mm), Cachoeira do Sul/Capané (45 mm), Canela (51 mm) e São José dos Ausentes (54 mm).

A temperatura máxima ocorreu em Porto Vera Cruz (31,5°C) no dia 11/8 e a mínima foi registrada em Getúlio Vargas (1,2°C) no dia 12/8.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 17/8/2022. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

De modo geral, no período entre 08 a 14/08, as lavouras de **trigo** apresentaram um desenvolvimento satisfatório, com uniformidade no crescimento e com adequado potencial produtivo. Ocorreram maiores dificuldades nas regiões mais ao Sul do Estado, onde o excesso de chuvas durante o inverno impediu o encerramento da semeadura, poderá causar desuniformidade no estabelecimento das lavouras e poderá afetar negativamente o potencial produtivo. No aspecto fitossanitário, nos períodos secos, foi realizado o controle de plantas invasoras e intensa aplicação de fungicidas para a prevenção de oídio e manchas foliares. Na região administrativa da Emater /RS Ascar de Bagé, o período foi de intenso trabalho para os produtores de trigo da região da Campanha. Foram realizadas aplicações de herbicidas para manejo em pré-semeadura e nas lavouras estabelecidas. A semeadura avançou em áreas com melhor drenagem e dessecadas previamente. Parte dos tricultores que firmaram contratos com entrega futura e que não finalizaram o plantio pretendem efetuar-lo mesmo que a operação se estenda até o final do mês de agosto, com atraso em relação à época preferencial de implantação do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC). No período, a redução dos níveis de umidade no solo foi benéfica para a melhoria do aspecto visual das lavouras, sendo também possível a aplicação de fertilizantes nitrogenados. As lavouras onde foram registradas chuvas acima de 100 mm durante a primeira semana de agosto, logo após o plantio, apresentam falhas de estande em decorrência do selamento superficial do solo. As chuvas ocorridas no dia 09/08 contribuíram para o rompimento dessa camada e possibilitaram a emergência das plântulas. Na Fronteira Oeste, as lavouras seguem com muito bom potencial produtivo. Na região de Santa Rosa, a cultura está com 85% da área em desenvolvimento vegetativo e perfilhamento, 13% em floração e 2% em fase de enchimento de grãos. Nessa região, as previsões climáticas que apontam a ocorrência de geadas geram apreensão em produtores, pois poderá impactar na diminuição de produtividade.

Na regional de Ijuí, a cultura da **canola** evoluiu rapidamente para o estágio reprodutivo, com plantas em diferentes tempos de floração, caracterizando uma desuniformidade nas lavouras. As primeiras lavouras implantadas já apresentam o estágio inicial de formação de síliquas. O potencial produtivo da cultura é satisfatório, mesmo com essa desuniformidade. As plantas estão com caules grossos e com grande número de brotos laterais corroboram com a boa expectativa de produção. Na região de Santa Rosa, apesar de algumas perdas de produtividade por chuvas e geadas, a cultura apresenta um bom desenvolvimento e adequado estado fitossanitário, com lavouras bem estabelecidas e correta distribuição de plantas, que, em conjunto, refletem num bom potencial produtivo. No entanto, com as previsões de geadas, há possibilidade de abortamento reprodutivo, que pode comprometer a produtividade.

As condições de tempo no período favoreceram o desenvolvimento das lavouras de **cevada**, na regional de Soledade que se encontram 50% em perfilhamento e 50% em alongação. O estado fitossanitário é considerado adequado. Foram finalizados os controles de plantas invasoras em pós-emergência e adubações nitrogenadas em cobertura. A incidência de doenças, como manchas foliares, permanecem em monitoramento para eventual controle antes de causar danos econômicos aos cultivos.

A cultura do **milho** está em fase de preparo de áreas e semeadura. Nas regiões com temperatura dos solos mais elevadas, a Oeste do Estado e próximas ao Rio Uruguai, a atividade foi mais intensa, aproveitando os dias de tempo sem chuva e estendendo-se até a noite. Nas regiões onde houve menores precipitações os produtores aproveitam para realizar a dessecação de manejo das plantas de cobertura, com previsão de intensificação do plantio na segunda quinzena de agosto, quando a temperatura dos solos deve se elevar, garantindo melhores condições para a germinação rápida e uniforme das sementes. Na regional de Santa Rosa, com o início do período preferencial de cultivo e as boas condições de umidade no solo, avançou a semeadura rapidamente, alcançando cerca de 30% da área projetada. Na de Ijuí, o início do plantio ocorreu em ritmo lento, atingindo cerca de 5% da área projetada, concentrando-se nos municípios da região Celeiro. As baixas temperaturas e a alta umidade nos solos não favoreceram a operação, diminuindo os momentos com condições ideais para operação durante o período.

Frutíferas rosáceas estão em floração e formação dos frutos; produtores apreensivos com a previsão de geadas, que podem impactar na redução da formação da safra. Citros em plena colheita. Banana ainda com produção menor pelo inverno, que causa menor metabolismo nas plantas. Morango com aumento da produção, e qualidade e sabor superiores ao que se observava em julho. Videiras em fase de brotação; produtores realizam poda e tratamentos culturais.

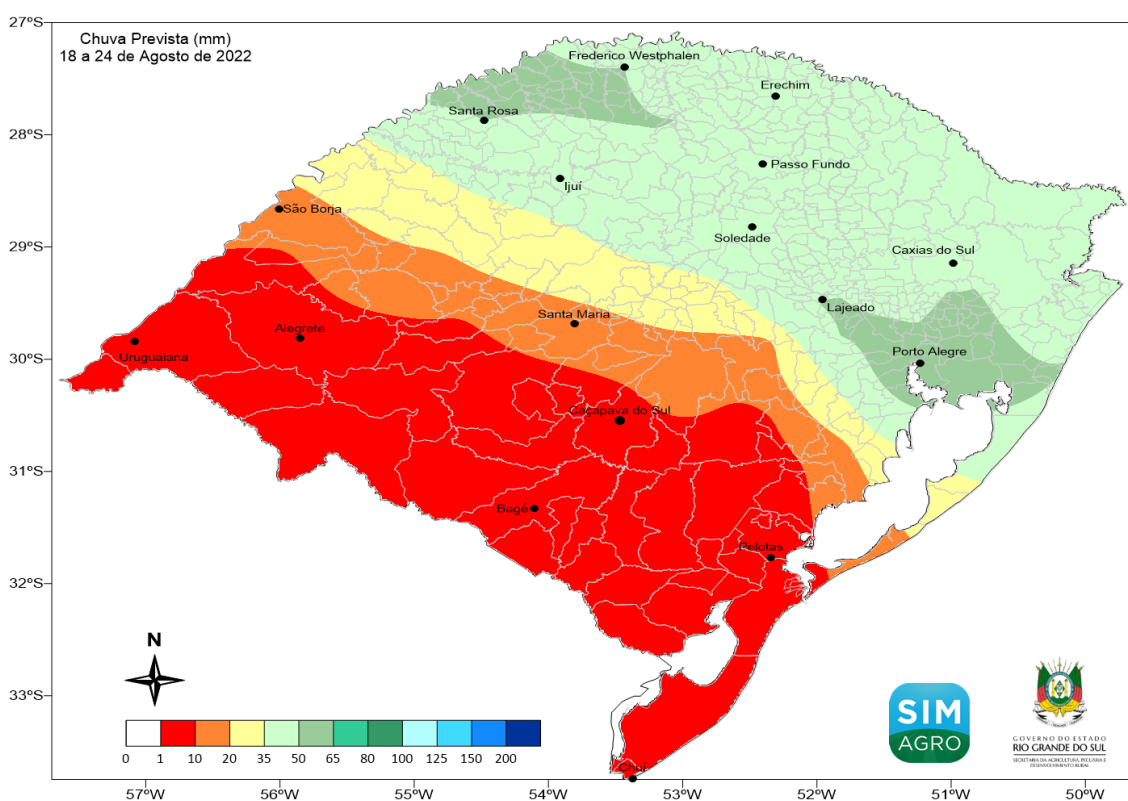
PREVISÃO METEOROLÓGICA (18 A 21 DE AGOSTO DE 2022)

Nos próximos sete dias o frio intenso retornará ao RS. Na quinta (18), o deslocamento de uma frente fria vai provocar chuva, com possibilidade de temporais isolados, associados a fortes rajadas de vento e eventual queda de granizo na maioria das regiões. Na sexta-feira (19) e sábado (20), o ingresso de uma massa de ar seco e frio manterá o tempo firme e provocará o acentuado declínio da temperatura, com valores negativos e formação de geadas amplas ao amanhecer. No domingo (21), o tempo seco seguirá predominando, com ligeira elevação das temperaturas durante o dia.

TENDÊNCIA (22 A 24 DE AGOSTO DE 2022)

Na segunda (22), o tempo permanecerá firme, com nevoeiros ao amanhecer e o ingresso de ar quente favorecerá maior elevação da temperatura em todas as regiões. Na terça (23) e quarta-feira (24), a aproximação de uma baixa pressão manterá grande variação de nuvens, com pancadas isoladas de chuva, principalmente na Fronteira Oeste e na Campanha.

Os valores de chuva previstos deverão ser inferiores a 10 mm na maioria das áreas da Metade Sul. No restante do Estado os totais oscilarão entre 25 e 50 mm e poderão superar 60 mm em vários municípios.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200